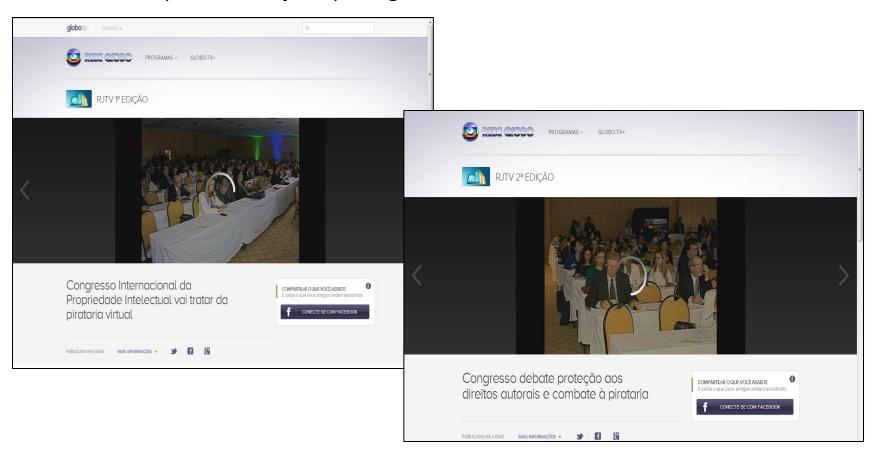
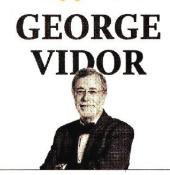
- TV Globo
- ✓ RJTV | 1ª e 2ª edições | 19 ago.





- O Globo | 08 julho
- ✓ Encontro com George Vidor rendeu nota exclusiva na coluna.

vidor@oglobo.com.br



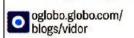
Propriedade intelectual valorizada

A inovação, ao menos no discurso, passou a ser prioridade da política industrial, pois essa talvez seja a maneira mais eficaz de o setor recuperar competitividade em relação aos concorrentes internacionais. Embora vários centros de pesquisa e desenvolvimento estejam sendo criados no país (especialmente os relacionados à exploração e produção de petróleo em águas ultraprofundas, no parque tecnológico da Ilha do Fundão) a questão das patentes ainda parece refletir os tempos em que era mais conveniente para o país fazer vista grossa, já que parte considerável da indústria só conseguia sobreviver fazendo cópias. Hoje o cenário é diferente. Ao abrigar uma série de grandes eventos internacionais, o Brasil terá de dar provas de respeito à propriedade intelectual, por força de contratos assinados até com aval do governo. O órgão encarregado de registro de marcas e patentes (o INPI) também está se mobilizando para agilizar processos e até conseguiu criar um sistema colaborativo, informatizado, com outros países do continente. A análise feita em outro país fica valendo aqui e vice-versa, ganhando-se bom tempo. Não por acaso o próximo congresso da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual - entidade que completará 50 anos este ano - programado para agosto no Rio, terá um número surpreendente de participantes estrangeiros. •



Propriedade intelectual valorizada

A inovação, ao menos no discurso, passou a ser prioridade da política industrial, pois essa talvez seja a maneira mais eficaz de o setor recuperar competitividade em relação aos concorrentes internacionais. Embora vários centros de pesquisa e desenvolvimento estejam sendo criados no país (especialmente os relacionados à exploração e produção de petróleo em águas ultraprofundas, no parque tecnológico da Ilha do Fundão) a questão das patentes ainda parece refletir os tempos em que era mais conveniente para o país fazer vista grossa, já que parte considerável da indústria só conseguia sobreviver fazendo cópias. Hoje o cenário é diferente. Ao abrigar uma série de grandes eventos internacionais, o Brasil terá de dar provas de respeito à propriedade intelectual, por força de contratos assinados até com aval do governo. O órgão encarregado de registro de marcas e patentes (o INPI) também está se mobilizando para agilizar processos e até conseguiu criar um sistema colaborativo, informatizado, com outros países do continente. A análise feita em outro país fica valendo aqui e vice-versa, ganhando-se bom tempo. Não por acaso o próximo congresso da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual — entidade que completará 50 anos este ano - programado para agosto no Rio, terá um número surpreendente de participantes estrangeiros. •



Brasil Econômico

tentes, acrescenta, é um desesti-mulo para o inventor nacional —

que fica na incerteza de buscar financiamentos para viabilizar o produtos, pos não sabe se a paten

e tem condição de se tornar um

ativo - e para o investidor estran-geiro, "E o pior dos mundos. O

também quem pretende desenvol-ver produtos genéricos", observa. Pela proposta em discussão, es-

ce entre 18 e 20 de agosto, no Rio de Janeiro. Ainda neste mês a As-

sociação lança a Câmara de Me-diação e até o fim do ano a Câma-

"Não é uma questão de substi-

"Não é uma questão de substi-tuir o INPI e sim de encontrar um novo formato para a gestão da propriedade intelectual no

atraso trava um lado importante da economia brasileira. E trava de Arbitragem para a propriedade intelectual.

✓ 2 publicações impressas e versões online



Segundo o advogado, o cresci-mento do país nos últimos anos gerou uma demanda expressiva

de pedidos de marcas e patentes "Com isso, o INPI - que hoje ten

uma gestão excepcional -não te-ve como equacionar o backlog",

Para Ouro Preto, a proposta

160 mil

É o número de examinadores

para a economia de um pais

"É com isso que as empre

te globalizado e competitiv

prensa, o INPI informou que a

verno federal e aínda não ha

nça de seu modelo INPI est

mo o de hoje", conclui.



■ Vai até amanhã o XXXIII Congresso da Propriedade Intelectual da ABPI. Segundo Luiz Henrique do Amaral, presidente da ABPI e diretor da ABF, o Brasil se tornou um importante exportador de Propriedade Intelectual e as franquias estão entre as que mais movimentam o setor.

- Época Online
- ✓ Coluna Felipe Patury



APPROACH

INTEGRADA

- Valor Fconômico
- √ 2 publicações | impresso e online





- Folha de São Paulo
- ✓ Total de 3 publicações: 2 matérias e Nota na Coluna Mercado Aberto



Associação terá câmara para mediar conflitos de propriedade

A ABPI (Associação Brasileira da Propriedade Intelectual) vai iniciar em setembro as atividades de uma câmara de mediação para solucionar conflitos entre empresas.

A proposta é buscar acordo amigável em questões como marcas, patentes, softwares e franquias e, com isso, evitar que as disputas parem no Judiciário.

"Além de dar mais agilidade, a mediação reduz os custos causados por um conflito desse tipo", afirma o presidente da associação, Luiz Henrique do Amaral.

No ano passado, a entidade já havia lançado uma câmara para auxiliar na dispu-

ta envolvendo nomes de domínio na internet.

Desde então, o órgão atuou em 11 processos. As divergências nesses casos têm sido solucionadas em um prazo médio de 90 dias.

O ganho de tempo é um dos principais benefícios da mediação, segundo Mônica Guise Rosina, professora de direito da FGV, especialista em propriedade intelectual.

"Se o caso vai parar na Justiça, a demora, na maioria das vezes, deixa o negócio da empresa parado, à espera de solução", afirma.

A resolução de uma disputa de propriedade no Judiciário pode levar até uma década, afirma a advogada.

Além da iniciativa da AB-PI, o próprio Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Intelectual) lançou neste mês um serviço de mediação que começou pelas marcas, mas que deve chegar às patentes.

Folha de São Paulo

MÍDIA 1

Proteção de conteúdo na internet é tema de debate em congresso

DO RIO - Direitos autorais sobre textos jornalísticos e a extensão da proteção nas publicacões on-line serão tema de debate no Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. que ocorre hoje no Rio.

O objetivo é discutir como as publicações protegem seus conteúdos nos meios digitais.

O jornalista da Folha Fernando Rodrigues fará apresentação sobre o assunto. O painel, das 11h às 12h30, será moderado por Fábio Luiz Barboza Pereira, do escritório Veirano Advogados.

O debate terá também a presença de Roberto Feith, vicepresidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, e do advogado Helder Galvão, coautor do livro "Direito e Mídia".

Luiz Fux, do STF, fez ontem a palestra de abertura do congresso. "A propriedade intelectual tem que ter função social. Por isso, volta e meia se quebra uma patente, como ocorreu com a Aids", disse.

o pretende $a 2^{\underline{a}} vez$ da tortura'

a-humanidade, coronel Ustra ão Paulo no auge da repressão

icia foi criticada nhamos experiën-ca ficou decidido ntá-lo com teste-ditadura". a não se transforas que ocorreram emana passada. acareações, o grunovos documen ortes no DOI-Cocasos de maus-

tido a participaa política Amélia da irmā grāvida.

teu para breve, mas ainda não anunciou os substitutos.

afirmou que so- uma das condenações do coronel na Justiça.

Indagada sobre o motivo pela passividade de a comissão voltar a Ustra. e não buscar generais ou ou-tros oficiais da cúpula militar

"Pegar os símbolos é im-portante para que a socieda-de saiba o que aconteceu, polo como exemplo demos ter uma reper

três vezes maior", disse.

Ustra nega os crimes. A
mulher dele, Joseita Ustra, afirmou à reportagem que não teria como localizar ontem o advogado Paulo Este ves, que fala pelo cliente.

DESFALCADA

Esta será a última semana de Rosa Cardoso como coor-denadora da comissão. Ela disse que soube pelos jornais que José Carlos Dias foi desig-

Ela nega crise no grupo. Afirmou apenas que há "vi-sões politicas diferenciadas". Há dois meses a comissão atua com dois integrantes a menos. Gilson Dipp saiu por questões médicas. Cláudio não se transformar numa sessão longa. onteles, a última baixa, por fazer isso

e repressão que se

em maio], e à época

montou no país

experiência [no

Agora devemos



A deputada Luiza Erundina e a coordenadora da Comissão da Verdade, Rosa Cardoso

66 [O coronel Ustra] É um macabro CARLOS ALBERTO BRILHANTE USTRA herói tropical da guerra fria. (...) É o

símbolo da ditadura Ocupação: coronel reformado

ATUAÇÃO depoimento de Ustra do Exército durante a ditadura

ficou decidido não confrontá-lo com presos políticos e torturado testemunhas para pessoalmente algumas vítimas

502 PESSOAS

no período em que o órgão es-teve sob o comando de Ustra.

ENFRENTA NA IUSTICA

CONDENAÇÕES

primeiro militar a ser declarad

- Em 2012, foi o primeiro a pagar indenização a parente

O QUE ELE DIZ



Comissão Especial de Licitição Aviso de Sessão Pública do Leilir

Proteção de conteúdo na internet é tema de debate em congresso

xtos jornalísticos e a exten-io da proteção nas publica-O objetivo é discutir como jornalista da Folha Fer-

do Rodrígues fará apr

senca de Roberto Feith, vice

gresso, "A propriedade intelec-tual tem que ter função social. Por isso, volta e meia se quebra uma patente, como oco

São Paulo e Goiás investigam ameaça contra apresentador

Segurança Pública de São Pau-lo e de Goiás estão apurando ameaça sofrida pelo apresentador José Luiz Datena, da Band. A Polícia Civil de Goiânia pois de ele ter debatido, na te levisão, a chacina em que mor A Polícia Civil de Goiânia (GO) recebeu a informação de que familia de Datena corre ris-

matar a familia do jornalista. Datena afirmou que as reu uma família de policiais

lo próprio apresentador em seu
programa "Brasil Urgente", na
do do programa, deputado es uarta-feira passada.

A ameaça foi feita de forma

A ameaça foi feita de forma

• Folha de S. Paulo online



Apressado para retornar a Brasília, Fux disse rapidamente à **Folha** que a discussão entre

19/08/2013 - 11h54

Fux vê crise superada no STF e prevê fim do julgamento do mensalão até 7 de setembro

A crise entre o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, e seu colega, ministro Ricardo Lewandowski, "está superada", disse o ministro Luiz Fux, nesta segunda-feira (19) após palestra concedida no Rio de Janeiro.

O eterno caso de amor entre a literatura e o cinema.

Apressado para retornar a Brasília, Fux disse rapidamente à **Folha** que a discussão entre os dois membros da corte máxima da Justiça brasileira sobre data a correta para a aplicação de uma lei já foi discutida e o episódio foi considerado superado.

Ele não crê que haverá mudança no julgamento em função do episódio. Segundo Fux, o julgamento do mensalão será retomado normalmente na quarta-feira, como estava previsto, e que até "o dia 7 de setembro, no máximo", as penas dos réus serão conhecidas.

"Estou indo agora para Brasília e tenho certeza que já está tudo normalizado, vamos retomar o julgamento normalmente na guarta", informou.

Ele participou na manhã desta segunda, como palestrante contratado, do XXXIII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido pela ABPI (Associação Brasileira de Propriedade Intelectual).

Segundo Fux, o Brasil está bem preparado nessa matéria, "porque possui uma gama de leis que protege a propriedade intelectual e, se não houver o cumprimento espontâneo dessas leis, o judiciário estará aparelhado para prestar respostas efetivas e rápidas", afirmou.

Ele explicou ainda que com a entrada em vigor de um novo código civil, em 2014, as respostas da Justiça se tornarão mais rápidas, porque terão que ser feitas em prazo "razoável", o que para o ministro, vai ajudar também no caso das ações de propriedade intelectual.

"A emenda 45 garante uma duração razoável ao processo, e todos nós podemos não saber o que é razoável, mas sabemos o que não é razoável", explicou.

Outra vantagem do novo código, destacou, é a introdução da figura do "amigo da Corte", que vai facilitar a integração de órgãos como o INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual), que poderão ser chamados para auxiliar a Justiça em decisões mais específicas sobre a matéria.

Revista Isto É online







- Isto É Dinheiro Online
- √ 2 matérias





XXXIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL





Twitter Isto É Dinheiro

- Agência Brasil
- 2 matérias feitas pela Agência
- ✓ as matérias replicam em veículos regionais







Exame Info online





XXXIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL



Um dos desafios é o país ter sistema de propriedade intelectual, diz Inpi

O sistema atual de PI é ainda muito complexo e é essa complexidade que deixa muitas pessoas excluídas do processo

Agência Brasil

Publicação: 19/08/2013 17:41 Atualização:

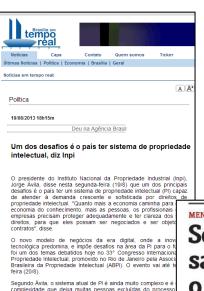
Rio de Janeiro - O presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), Jorge Ávila, disse nesta segunda-feira (19/8) que um dos principais desafios é o país ter um sistema de propriedade intelectual (PI) capaz de atender à demanda crescente e sofisticada por direitos de propriedade intelectual. "Quanto mais a economia caminha para essa economia do conhecimento, mais as pessoas, os profissionais e as empresas precisam proteger adequadamente e ter clareza dos seus direitos, para que eles possam ser negociados e ser objeto de contratos", disse.

O novo modelo de negócios da era digital, onde a inovação tecnológica predomina, e impõe desafios na área da PI para o futuro foi um dos temas debatidos hoje no 33° Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, promovido no Rio de Janeiro pela Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI). O evento vai até terça-feira (20/8).

Segundo Ávila, o sistema atual de PI é ainda muito complexo e é essa complexidade que deixa muitas pessoas excluídas do processo. Ele disse que há necessidade de se fazer um sistema mais simples e fácil de usar, para que todos possam se beneficiar dele. "Acho que esse é o principal desafio".

Leia mais notícias em Brasil

Correio Braziliense



de usar, para que todos possam se beneficiar dele, "Acho que e

Entre os outros desafios que resultariam do desdobrament simplificação do sistema atual, Ávila citou o aperfeiçoament legislação, o fortalecimento dos institutos como o Inpi e

interconexão para que eles possam colaborar entre si e oferece

ambiente amigável para quem faz negócios transnacionais.

mais simples, incluindo profissionais independentes e empresa

o principal desafio"

pequeno porte.

Brasília Tempo Real



Jornal de Brasília

- Jornal do Commercio
- √ 5 publicações

Coluna Negócios & Propaganda



erunça e Capitalismo Consciente, com palestra de Abilio Dinir, presidente do nuit em http://www.abpi.org.br. consetho de administração do Grupo Ple de Agucar e presidente do concelhe deadminstração de BRF.

grandes marcas e progriedade intelici-

so Internacional da Propriesade Intelec-

Férum- A Diremere Compace é uma das patrocinadoras do Fórum Global de Damessa Serencamiento de Projetos, que aconte-Congresso - Hoje e amanità, no Wind- corá a de 19 a 72 de agosto, no Centro de

sionals na rea de mídia do grupo de bosa. Mais em: www.atuprio.com.br. edrae Dierribaidara, ent e Fátima Rendeiro: Amátia

Bina Machado (ex: DPZ e F/Nazca) e Publicidade, que seria estizado entre 24 a 26 de outubro deste a solem Campos do so: Barra, a discussão gira em termo de Convenções Sul Amêrica, no Rio de Redação Jos Encontre de Redação Jostão, so Estado de São Pasio. A estiserá metizam no da 20 de date vai reagaliar o formato de events.

Congresso - Hoje e amanhà, no Windsor Barra, a discussão pira em torno de grandes marcase propriedade intelec-

patrocinadoras do Fórum Global de Serenciamiento de Projetos, que acontecerá a de 19 a 72 de agosto, no Centro de Convenções SutAmérica, no Rio de

[stares

reconhecida mundialmente. E mais: um leão em Carnes não é mais um prêmio de doisou sempre pessoas interessantes para o palco.

ita colura il uma resissocio da ABAP-Ro (Acsociação Brasileira de Agências de Poblicidade - capítulo Rio - sewe shap-ris combri

selembro, peta Alap, nu Casa de Rui Bar-

Concelamento- A Associação Brasteira.

Jornal do Commercio Coluna Marcia Peltier Impresso e Online

Proteção em bloco

Toe Su Aung, presidente da International Trademark
Association (Inta), é uma das presenças de destaque do Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, dias 19 e 20, no Rio. À frente da entidade que reúne cerca de 5,9 mil associados em mais de 190 países, a japonesa participará de painel sobre o Prosur, projeto de colaboração sulamericana em propriedade intelectual. Ela também integra o conselho geral da British American Tobacco, controladora da Souza Cruz.



Mais uma para o Rio

A Cidade Maravilhosa foi escolhida para acolher o Fórum Mundial de 2015 da Aippi, Associação Internacional de Proteção à Propriedade Intelectual. O evento é o mais importante do setor e deve reunir mais de quatro mil especialistas e estudiosos. Servirá também como parte das comemoração dos 50 anos da ABPI, Associação Brasileira da Propriedade Intelectual.



- Jornal do Commercio
- ✓ Enfoque Jurídico

PROPRIEDADE INTELECTUAL. O aumento dos investimentos das empresas brasileiras em inovação pode ser medido pelo crescimento do Comitê Empresarial da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI). Criado em 2011, já conta com mais de 60 integrantes entre companhias como Vale, Microsoft, Embraer, Petrobras e Nestlé. A transformação da inovação em ativo gerador de riqueza será assunto do XXXIII Congresso da Propriedade Intelectual da ABPI, nos próximos dias 19 e 20, no Rio de Janeiro, sob o tema A propriedade intelectual e a sociedade do conhecimento na nova economia. "A propriedade intelectual transforma a inovação em bonefício concreto para o País", diz o

PROPRIEDADE INTELECTUAL. O aumento dos investimentos

das empresas brasileiras em inovação pode ser medido pelo crescimento do Comitê Empresarial da Associação Brasileira

da Propriedade Intelectual (ABPI). Criado em 2011, já conta

com mais de 60 integrantes entre companhias como Vale, Microsoft, Embraer, Petrobras e Nestié. A transformação da

XXXIII Congresso da Propriedade Intelectual da ARPI, nos

propriedade intelectual e a sociedade do conhecimento na

próximos dias 19 e 20, no Rio de Janeiro, sob o tema A

nova economia. "A propriedade intelectual transforma a

inovação em benefício concreto para o País", diz o

inovação em ativo gerador de riqueza será assunto do

AMPLIAÇÃO CARIOCA, O Rocha do professor Nelson Mannrich, titular de 18 anos de atuação. Agora, passam a ser complexo e dispendioso, que faz com que os sócios majoritários os advogados Peter Rossi e Roger Sejas. Peter é especialista em Advogados fará investimentos em sua sede Diceito do Trabalho da Universidade de São empreendedores tenham dificuldades desde no Rio de Janeiro, no Centro da cidade. O Paulo (USP), como sócio. O professor, que é a idealização do negócio, muitas vezes escritório decidiu aumentar sua e trutura também presidente da Academia Nacional Direito Público e em Direito Tributário e inviabilizando a prática ou comprometendo o física e humana na capital flumirense a de Direito do Trabalho, deixa o escritório pós-graduado em Direito de Empresa, pela foco". Com a adesão do Almeida Prado, Calil Advocacia, o PAC-PME passa a contar com Felsberg, Pedretti e Mannrich Advogados e Fundação Dom Cabral, e em Direito Público partir do aumento das demandas locais pela PUC-MG. Roger é especialista em verificada nos últimos meses, est belecendo Consultores Legais, onde atuou nos últimos 137 integrantes em seu grupo de trabalho e como objetivos um atendimento mais 13 anos. Mannrich levará para a nova casa Direito Civil, com pós-graduação em Direito apoio, sendo 77 entidades, consultorias e próximo e qualificado às empresa os advogados Mauricio Pepe De Lion. da Economia e da Empresa pelo Business associações, 35 escritórios de advocacia, 16 Roberto Aquirre Rossetti e Pedro Xavier de expansão de seu nome na repião Institute - Fundação Getúlio Vargas, Além intermediários financeiros (bancos) e nove metropolitana do Rio. O Rocha e Barcellos Mendonça Bandeira Azevedo, que já deles, o escritório tem outros dois sócios, Advogados espera também poten lalizar integravam sua equipe. "A entrada do Paulo Victor Santiago Horta e Bruno suas operações e consolidar sua marca em âmbito local. O escritório, fundado em 1985. professor Nelson Mannrich e equine reforca Rarbosa Comarella Com a mudanca a NOVA SEDE. O escritório Simões Caseiro. o nosso foco na crescente qualificação expectativa é de que o faturamento cresca Advogados inaugura no próximo dia 22 sua atua nas áreas Cível, Empresari rofissional do escritório", diz o sócio do cerca de 15% até dezembro deste ano. sede na Avenida Brasil, nº 1.030, no Jardim Trabalhista e Tributário, tem cerco de 50 MSV Breno Ferreira Martins Vasconcelos, que coordena o MSV Advogados junto com América. Na ocasião, o sócio Thiago Taborda profissionais e presta serviços en todas as áreas do Direito Empresarial, con atividades GRUPO PARA O PAC. O Almeida Prado. Calil. Simões fará o lançamento do livro Contribuições Sociais - Aspectos Tributários Celso Goulart Mannrich e Flávio Senra. Advocacia passou a fazer parte do grupo de centralizadas em suas duas sedes São e Previdenciários, pela Editora Noeses. O trabalho do Programa de Aceleração do Paulo e Rio de Janeiro NOVOS SÓCIOS. O escritório de advocacia Crescimento para Pequenas e Médias escritório tem forte atuação em direito Empresas (PAC-PME). De acordo com Rossi e Sejas Advogados, com sede em Belo Horizonte e filiais em Uberlândia, Uberaba e tributário, previdenciário, trabalhista e cível, NOVO SÓCIO. O escritório Manno ch, Senra e Vasconcelos Advogados anuncia a entrada Luciano de Almeida Prado Neto, sócio do e possui sedes em São Paulo e Brasília, com Vitória, alterou sua formação societária após mais de 40 advogados. escritório, "nosso atual ambiente legal é tão AUMENTO SEM DINHEIRO. O Prê nio Innovare recebeu um presidente da ABPI, Luiz Henrique do Amaral. Em recente 170 ANOS. No próximo dia 7, os ministros do Supremo e te anos. O número superou total de 463 trabalhos inscritos encontro, na sede da Microsoft em São Paulo, as empresas Tribunal Federal (STF) Eros Grau (aposentado) e Luiz Roberto em mais de 12% o do ano passado, mesmo sem a premiação que integram o Comitê Empresarial da ABPI elegeram como Barroso participarão de um ciclo de dez palestras para em dinheiro, medida adotada par cumprir resolução do CNJ prioritários temas relacionados ao marketing de emboscada, celebrar os 170 anos do Instituto dos Advogados Brasileiros "Ficamos muito satisfeitos, porque isso demonstra que as concorrência desteat, direitos autorais/patrimoniais, (IAB). O ciclo se prolonga o dia inteiro, a partir das 10 horas, pessoas participam não pelo dinteiro, mas pela credibilidade do innovare. O reconhecimento p to trabalho é a verdadeira patentes farmacêuticas, agências de inovação e na sede da entidade, que às 17 horas inaugura a reforma de transferência de tecnologia. Todos serão debatidos no sua biblioteca, uma das mais antigas do Rio de Janeiro. fundada em 1897. O diretor, Fernando Drummond, vai presidir a mesa da primeira palestra, do professor José Afonso da DIREITO SOCIOAMBIENTAL. O advogado Fabiano Neves Silva. A biblioteca fica na avenida Marechal Cámara, 210, 2º

Macievwski, do escritório Neves Macievwski & Advogados

Associados e diretor geral do Instituto Interamericano de

Direito Aplicado e Justiça (IIDAJ), é um dos palestrantes

do 10º Congresso Brasileiro de Direito Socioambiental e

Sustentabilidade, que começa amanhã e termina na sexta, no Pequeno Auditório Teatro Positivo, em Curitiba.

aplicados. O evento terá ainda a presenca do pesquisador

presidente do Segundo Tribunal Ambiental do Chile, entre

Fritjof Capra, do jurista Paulo Affonso Leme Machado e

Ele abordará a efetividade de direitos socioambientais

do ministro chileno José Ignacio Vasquez Marquez,

andar, no Centro do Rio.

pelo telefone (31) 4501-4100.

GESTORES DE RH. O escritório Marcelo Tostes Advogados

27 pela advogada trabalhista Bethânia Couto Pinheiro e

Neves e pela coordenadora de RH Fernanda Ferron. Com

Pessoal de empresas. As inscrições serão feitas mediante a

doação de um quito de alimento não perecível. Informações

duração de três horas, o curso é voltado para gestores,

profissionais de RH e responsáveis pelo Departamento

organizou o curso Prevenção de Passivo Trabalhista Através da Gestão de Pessoas, que será ministrado no próximo dia

- Jornal do Commercio
- **Economia**

Jornal do Commercio • Terço feiro, 20 de agosto de 2013 • Economia • A-5

MARCAS E PATENTES

INPI pode se tornar agência independente

» ALANA GANDRA

A Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (AB-PI) pretende encaminhar ao semana, como uma reivindi- INPI. Todas as sugestões decação do setor privado, pro- vem ser examinadas". posta para transformar o Instituto Nacional da Proprieda- cessão dos direitos de prode Industrial (INPI), vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Co- participação da iniciativa mércio Exterior, em uma privada no INPI, como sugeagência independente que re a ABPI, seja "cuidadosacuide da gestão da proprie- mente apreciada", para que dade intelectual no País.

hoje durante o 33º Congresso caber ao Estado, à associação Internacional da Proprieda- de usuários e de consumidode Intelectual, no Rio de Ja- res. "Acho que o debate deve neiro, cujos trabalhos foram ser livre. E quanto mais partiabertos ontem pelo ministro cipativo ele for, mais ricas Luiz Fux, do Supremo Tribu- vão ser as respostas de onde nal Federal (STF).

O presidente da ABPI, Luiz Henrique do Amaral, disse formação do INPI em uma que a proposta prevê a cria- agência tornará mais rápido ção de um órgão autônomo, o exame de marcas e patencom cogestão do setor priva- tes. "A agilidade no exame de do, que passaria a centralizar patentes e marcas é uma todo o controle e gestão da questão técnica. Temos exepropriedade intelectual, "trazendo para esse órgão as fun- sionalismo e planejamento, ções do I NPI, mas também as ações necessárias para que os demais registros de direi- esse problema seja resolvido tos autorais".

qual seria a forma ideal. Ele defendeu que o assunto seja objeto de um debate amplo e livre, "E, possivelmente, deixar como legado desse governo a proposta de um novo governo federal, ainda esta desenho institucional para o

Ávila destacou que a con priedade é uma função de Estado. Daí, defendeu que a se saiba sua pertinência e O assunto será debatido que se defina que papel pode se quer chegar", disse.

Ele descartou que a transcutado, com bastante profissem entrar em considerações Amaral acredita que a sobre institucionalidade". Isagência tornará o INPI mais so significa, disse ele, que o

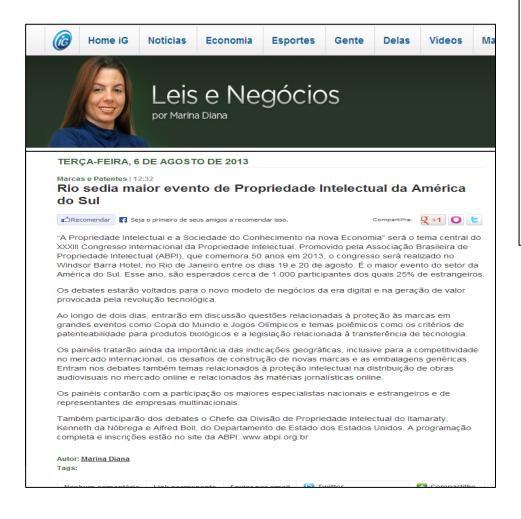
MARCAS E PATENTES Passagens aéreas para o INPI pode se tornar agência independente exterior sobem até 80% After a charlester land a company of the company of Precosidos bilitetes internacione si congeni brasilieros a añ angla nos de wagemtióm levado os consumidores a oprar por pacotes para destinos turbiticos de fais Aéreas pedirão redução de tributos The second second plan of the second FRANÇA Imposto pode Crescimento voltará ao normal financiar após segundo trimestre, diz BC linha de trem Iniciativa privada no petróleo

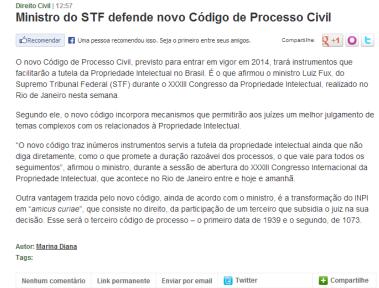
- DCI
- Jornal Hoje Em Dia online (MG)





- IG
- ✓ 2 publicações | Leis & Negócios





O Estado (CE)



Pernambuco.com





Jornal do Brasil



Panorama Brasil





Jurídicos:

- Revista Fator Brasil
- Migalhas



O XXXIII Congresso da ABPI terá, em sua sessão inagugural, a presença do ministro Luiz Fux, do

Supremo Tribunal Federal (STF), que falará sobre a tutela judicial da Propriedade Intelectual e os

aspectos relacionados à legislação, segurança jurídica, marco regulatório e especialização do judiciário. Participação do evento os majores especialistas nacionais e estrangeiros e

representantes de empresas multinacionais, como General Flectric, Alman BBDO, TV Globo

20/08/2013 - 08:11

Novo Código de Processo Civil irá beneficiar a Propriedade Intelectual

O novo Código de Processo Civil, previsto para entrar em vigor em 2014, trará instrumentos que facilitarão a tutela da Propriedade Intelectual no Brasil, informou, há pouco o ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele explicou que o novo código incorpora mecanismos que permitirão aos juízes um melhor julgamento de temas complexos com os relacionados à Propriedade Intelectual.

"O novo código traz inúmeros instrumentos servis a tutela da propriedade intelectual ainda que não diga diretamente, como o que promete a duração razoável dos processos, o que vale para todos os seguimentos", afirmou o ministro, durante a sessão de abertura do XXXIII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, que acontece no Rio de Janeiro entre e hoje e amanhã.

Outra vantagem trazida pelo novo código, segundo o ministro, é a transformação do INPI em "amicus curiae", que consiste no direito, da participação de um terceiro que subsidia o juiz na sua decisão. Esse será o terceiro código de processo — o primeiro data de 1939 e o segundo, de 1073.

articipam dos debates o Chefe da Nóbrega, Christine Cabuzel, Serviço Econômico Regional -Britânico de Propriedade Intelectual e lado Geral dos Estados Unidos.

ões Geográficas, inclusive quanto à lesafios de construção de novas relacionada à distribuição on line de

a Propriedade Intelectual será Pl, Jorge Ávila. Em sua palestra, Ávila icessos de registro de patentes e a

Barra Hotel, Av. Lucio Costa, 2630 | 507-p6407. Inscrições:

www.migalhas.com.br/Hoje

OAB/SP, AASP e IASP requerem ao órgão Especial do TJ/SP a revogação do provimento 17/13, que autoriza cartórios do Estado a realizarem audiências de mediação e conciliação. A Ordem já havia tentado suspender os efeitos da medida por meio de uma liminar no CNJ, que foi negada. O provimento entra em vigor no dia 5/9. (<u>Clique aqui</u>)

Conciliação - II

A propósito, as corregedorias Gerais de Justiça do CE e de AL também publicaram os provimentos 12/13 e 18/13, respectivamente, em que autorizam seus cartórios a realizarem conciliação. Contudo, até o momento, as medidas parecem não ter enfrentado a dura oposição que atinge o provimento paulista. (Cliave agui)

Lauda Legal

A racionalidade jurídica abrange questões que vão além da dedução, abraçando também a invenção. Para compreendê-la, portanto, não basta a lógica clássica. A proposta de Luiz Augusto Lima de Ávila na obra "Lógica Jurídica — Uma Análise Linguística das Regras de Predicação e Intermediação de Conceitos Jurídicos" (258p.) é valer-se da semántica. Clíque aqui para ler a resenha de Roberta Resende e não deixe de participar do sorteio. A Editora Arraes Editores ficará feliz em presenteá-lo.

Propriedade intelectual

A Associação Brasileira da Propriedade Intelectual irá propor ao governo Federal a criação de um órgão ou agência autônoma para a área de Propriedade Intelectual. Já está em pauta a possível transformação do INPI em órgão com independência orçamentária, que teria um comité gestor com a participação da iniciativa privada. A proposta será debatida durante um congresso que acontece no RJ, nos dias 19 e 20/8, com a presença de ilustres Apoiadores de Micalhas. (Clique aqui)

Biblioteca

A Faculdade de Direito da USP define projeto arquitetônico para sua biblioteca jurídica, instalada em um prédio na rua Senador Feijó, ao lado do Largo S. Francisco. O projeto foi escolhido após concurso do IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil, e prevé espaço para exposições, auditório e sala multimídia, além de vários andares para o acervo e áreas para leitura.

Diário Eletrônico

Após reunião do juiz auxiliar da presidência TST, José Hortêncio Ribeiro Júnior, com o diretor da AASP, Luís Carlos Moro, será levado ao CSJT sugestão de alteração da resolução 94/12, para que todas as intimações sejam feitas via Diário Eletrônico da JT. (<u>Claus agu</u>l)

Posse

Amanhã, o advogado Antonio J. Loureiro C. Monteiro, do escritório Pinheiro Neto Advogados, toma posse como membro da Comissão de Infraestrutura, Logistica, Desenvolvimento Sustentável da OAB/SP. A solenidade acontece na sede da seccional (praça da Sé. 385, 1º andar, SP). A comissão será presidida por Carlos Alberto Maluf Sanseverino.



Eventos

Links

Blogs Livraria Clipping de Notícias

Anuários

Eventos

XXXIII Congresso Internacional da Propriedade Intelectual

A Associação Brasileira de Propriedade Intelectual organiza, entre os dias 18 e 20 de agosto, o 33º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual. O evento, que terá como tema principal a "A Propriedade Intelectual e a Sociedade do Conhecimento na nova Economia", ocorrerá no Windsor Barra Hotel, localizado à Av. Lúcio Costa, 2.630, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

· Organizador:

Quem, onde e quando...

Associação Brasileira de Propriedade Intelectual

· Cidade:

Rio de Janeiro - RJ

- Datas:

18 de agosto de 2013

19 de agosto de 2013

20 de agosto de 2013

Voltados aos profissionais que atuam no

setor, os debates envolverão principalmente o novo modelo de negócios na era digital e a geração de valor provocada pela revolução tecnológica. Também serão discutidos temas como a proteção às marcas em eventos como Copa do Mundo e Jogos Olímpicos e a legislação relacionada à transferência de tecnologia.

O painel que abre o evento contará com a presença do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, que falará sobre a tutela judicial da propriedade intelectual e outros aspectos da segurança jurídica. Participarão do congresso Kenneth da Nóbrega, chefe da divisão de Propriedade Intelectual do Itamaraty, e Alfred Boll, do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Servico:

Data: 18 a 20 de agosto Horário: 09h00 às8h30 Local: Windsor Barra Hotel

Endereço: Av. Lúcio Costa, 2.630, Rio de Janeiro

Mais informações e inscrições: pelo site www.abpi.org.br, pelo emai abpi@abpi.org.br ou

pelo telefone (21) 2507-6407



